



UM CONTO DE CONTAS: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TEORIA DOS NÚMEROS

MOISÉS CENI DE ALMEIDA
– UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

INTRODUÇÃO

Certa ocasião estávamos a discutir, numa disciplina de formação inicial de professores, como a sala de aula pode e deve se tornar um espaço de pesquisa, exploração e descobertas. Nossa principal motivação é um texto brilhante do educador matemático Ole Skovsmose, cujo título é *Cenários para investigação*. A turma, apesar de pequena, estava bastante empolgada com as discussões apresentadas no texto.

Como desafio, decidimos escolher um tema de ensino básico, experimentar suas técnicas e levantar perguntas que abrissem espaço para descobertas. O tema escolhido então foi o estudo de múltiplos e divisores e critérios de divisibilidade em números inteiros. Após um bom período de experimentação e discussão sobre os porquês das regras de divisibilidade serem aquelas, começamos a observar algumas características interessantes, as quais discutiremos no decorrer do texto.

Note que, apesar de nossa aula possuir um estudo preliminar e ter uma ordem didática balizada sobre uma metodologia ativa, a saber, os ambientes de investigação, havia abertura quanto aos problemas que seriam abordados. Com isso, embora um ambiente como esse nos tire de nossa zona de conforto, ela está totalmente de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que coloca, dentre outras competências, a de: